

# Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

### ASSIGNATURAS

Anno.....	15000 réis
Semestre.....	6000
Africa (anno).....	3000
Brazil (, , ).....	3000

### PROPRIETARIO E EDITOR

Quarte A. de Magalhães

### ANNUNCIOS

Por cada linha.....	30 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero avulso.....	40

MELGAÇO, 5 DE NOVEMBRO

## VICTORIAS

Referindo-se ás nossas ultimas victorias alcançadas pelos nossos valentes soldados, o nosso illustre collega a *Tarde* escreve o seguinte, que são, em verdade as considerações feitas por quantos collocam os verdadeiros interesses da Patria superiores ás mesquinhas questões politicas que se debatem no remanso do gabinete que os olhos fitos em interesses que não podem ser por forma alguma os da nossa patria querida.

Applaudimos sinceramente o illustre collega e fazemos nossas as suas judiciosas considerações.

Mais patriotismo e menos politiquice!

A realidade impõe-se e refulge por sobre as nubens de papelão que os pintores da scenographia facciosos ennegreceram a pôs de sapatos, para illudir e amedrontar os ingenuos.

Já ninguém os cre porque toda a gente os conhece. Podem pintar os acontecimentos com as cores tenebrosas dos seus ruins interesses e das suas damnadas paixões, que não ha espectador papalvo que lhes não surprehenda a engenhoca, nem ignora simplicidade que lhes não perceba o intento.

Havia, porém, uma cousa que devia ser defeza ás suas arimanhas, e devia estar sobranceira ás suas insidias, como se envolta d'ella ficasse o campo neutro de todas as facções, o campo sagrado que a ninguém seria licito profanar nos ardis e n. mentira dos desvarios partidarios.

E nem essa, infelizmente, pôde considerar-se inviolavel na grandeza e na santidade das suas susceptibilidades.

Essa cousa sublime, que se explora desalmadamente, que se joga e deprime d'animo leve na febre de um partidario desorientado, chama-se simplesmente o sentimento da patria.

Tentaram feril-o os facciosos ha um anno, quando em Africa se pelejava a mais gloriosa das nossas modernas campanhas ultramarinas e tentam feril-o agora nova-

mente, em requintes de animosidade e de revoltante injustiça que estronhas inimigos talvez duvidassem reproduzir!

Andam pelos sertões de Moçambique e de Angola, pelos malagães da India, pelas serranias selvaticas de Timor soldados e officiaes portuguezes, que o dever levou para longe dos enlevos da familia e das comodidades da metropole; combater sob a acção eliminadora dos inhospitos climas, quantas vezes famintos, febris devorados pela sede; desbaratam a saude e a vida em asperrimas campanhas, batem-se como os antigos se batiam, n'uma desproporção espantosa de numero, batem-se como os mais valentes d'outras raças, e quando até aqui chega a nota commove-dora das suas façanhas, dos seus sacrificios, das suas glorias, os finorios, os sabedores, os que não podem ver o governo, sorriem desdenhosamente e, na commoda tranquillidade do seu gabinete de trabalho, dizem aos seus leitores e aos seus crentes:

—Não se fiem n'isso. Digam a toda a gente que não exulte, que se não enterneça, que corre bem a alma ao santo orgulho que deviam inspirar-lhe esses bravos e essas victorias. Noticias dignas de fé, noticias que não podem convir ao governo noticias que todos devemos crer e propagar, só as dos infortunios, só as dos desastres; só as que vêm de fóra, envoltas no odio dos interesses que nos são hostis.

Essas, sim; essas devem acreditar-se logo; é de boa opposição jurar sobre ellas a nossa guerra santa ao governo.

Disse um jornal francez e repete-o o *Imparcial* de Madrid que as nossas tropas haviam soffrido um desastre no paiz dos Namarraes. Pois é isso precisamente o que se deve acreditar, para aggreir o governo! Temos o precedente de milhares de falsidades, e de enormes injustiças da mesma origem; mas deixal-o. N'esta agora é preciso crer, para que nos affronte, para que nos mortifique.

Mousinho, esse glorioso Mousinho cuja modestia eguala a sua immensa bravura, diz singelamente o que fez, affirma que houve um combate mortifero para os namarraes, affiança que todos os nossos compriram o seu dever o «melhor possível»,

deixa perceber que a falta d'agua e o atrazo do comboio de viveres tornou indispensavel o movimento retrogrado sobre a base de abastecimento, classifica de victoria, evidentemente pelo effeito moral e pelas perdas do inimigo, essa operação que o *Imparcial* de Madrid denominou um *desastre*; mas deixal-o; quem a opposição que se preza deve acreditar não é o mais brilhante dos nossos soldados—é a folha hespanhola, e a nota desconsoladora que vêm do estrangeiro!

Não, a pequena columna de Mousinho, quatrocentos soldados talvez, dos quaes nem metade são europeus, essa columna que dois mil namarraes não ousaram investir, manteve as mais altas tradições de resistencia e de bravura, que são timbre e orgulho do exercito portuguez. Não foi vencida, não soffreu um revez. A supremacia da sua coragem deu-lhe a victoria moral, a victoria prestigiosa sobre os acobardados guerrilheiros do matto, que podiam investir-a, que podiam cercal-a, que podiam cortar-lhe a retirada e só tiveram animo para a hostilizar de longe, n'uma tímida defensiva, que envergonharia o mais pôitro dos vatuas, o mais infimo landim.

Não querem que isto se diga, não querem esses deploraveis facciosos, que no seu desvario como que attribuem ao governo os interesses da victoria—abençoados interesses—e reservam para si o interesse dos desastres—sacrilego interesse; —não querem que isto se diga, mas isto é a verdade mas isto é justiça aos valentes que pelejam e morrem pela honra da patria, a suprema honra de nós todos!

Deixal-os. Enquanto elles julgam hostilizar o governo deprimindo iniquamente os bravos que se batem na Africa e no Oriente por uma santa bandeira que não é a signa de um partido; enquanto elles chamam revez á recente expedição de Mousinho, como chamaram ao quadro sem precedentes de Marrácuene; enquanto elles duvidam agora, como por algum tempo duvidaram, de Coolella e de Chaimitte, saudemos nós feryorosamente, entre os que venceram em Catacuba, em Cová e Saur, no extremo oriente, e no valé do Lui, no occidente d'África, esses intrépi-

dos soldados que os namarraes só de embuscada ousaram alvejar.

De toda a parte, bendictas victorias.

## POR HESPANHA

Cuba

Alguns corresponsdentes affirmam que o presidente dos Estados-Unidos, M. Cleveland, intervirá na lucta que a Hespanha sustenta em Cuba.

Alguns affirmam que antes do fim do anno Cleveland offerecerá a sua mediação para que os rebeldes deponham as armas com a condição de que a Hespanha concederá uma constituição a Cuba semelhante á que a Inglaterra concedeu ao Canadá.

Vão ser mandados para Cuba mais 20.000 homens de infantaria.

Dizem telegrammas de Cuba que o general Melquizo alcançou uma victoria sobre a guerrilha commandada pelo cabecilha Llorente, matando-lhe 32 homens, ferindo 80 e apoderando-se de 100 cavallos; as tropas hespanholas tiveram 1 official e 19 soldados feridos. Houve um novo combate perto de Guajai, no qual a cavallaria pôz em fuga a força inimiga, que teve 14 homens mortos, contando-se entre elles o cabecilha Reyes e alguns officiaes; das tropas hespanholas ficaram feridos 1 official e 4 soldados.

## Nas Phillipinas — Outra Insurreição

Segundo annuncia um telegramma official de Manila, foi descoberta uma conspiração em Joló, tendo sido logo fuzilados 2 sargentos, 5 cabos, 1 corneta e 1 homem do *somaten*; o governador portou-se com intelligencia e energia; estão-se formando e armando companhias de milicianos; de Manila enviaram-se já para aquella ilha forças de mar e terra.

morra. O barão escreveu-me uma carta em que se despede de mim, e me recommenda que lhe peça o perdão para elle. N'esta casa ignora-se tudo. Meu pae está convencido que sou eu o amante de Antonio de Almeida...

—Jesus! exclamou D. Angelica.—Como tu ma castigas, Ludovina!

«Como eu a castigo, mãe? por quem é, deixome ser boa para o meu coração, e indigna para todo o mundo. Sinto na alma alegrias tamanhas d'este meu procedimento!... isto é Deus que me premeia, minha mãe, é Deus que me dá em consolções do céu as amarguras, que o mundo me possa dar. Ora, se a mãe me envenena este prazer, mata-me... Deixe-me ser senhora de uma parte do seu coração e da sua vida. Obedeça-me, sim? não saia de casa; não saia, que talvez me não encontre viva quando voltar.

Ludovina abraçou-se, a chorar, em D. Angelica. Choravam ambas, com os rostos unidos, apertando-se cada vez mais. O seio da mãe desafogava de angustias soffocantes n'aquelle pranto. O da filha fortalecia-se de animo para arear com a ignominia do seu descredito.

D. Angelica recatou no entorpecimento. Ludovina chamou creadas para lhe assistirem, e executarem as prescrições dos medicos. Melchior Pimenta esperou que a filha saísse do quarto, e foi sentar-se, meditando e sombrio, ao pé do leito da enferma, tateando-lhe o pulso, e chamando-a com os maviosos epithetos do carinho. Angelica abria os olhos pavidos, encrava-o por momentos, e recatava n'a sounolencia.

Continúa.

3.º Anno «Jornal de Melgaço» N.º 151

## FOLHETIM

O QUE

## FAZEM MULHERES

ROMANCE PHILOSOPHICO

POR

Camillo Castello Branco

—São muito dolorosas para mim as explicações, meu pae.

—Como dolorosas?

—E muito, meu pae; vergonhosas até para que uma filha se atreva a dizel-as. Queira ignorar tudo, meu pae, ou tudo saber de outra pessoa que não seja eu...

—Porque não has de ser tu?

—Porque sou criminosa.

—Criminosa! mas o barão disse que estavas innocente.

—Foi a minha querida mãe que me salvou á custa da sua dignidade.

—Não entendo...

—Entende, meu pae. A amante de Antonio de Almeida era eu.

«Tal pois tu!...

—Não me culpe, ou culpe-me, mas perdo-me. Obedecei, quando me casaram com este homem, obedeci cegamente; mas o coração negou-se ao sacrificio.

«E Antonio de Almeida, meu amigo de vinte annos, que te viu nascer, teve a ingratidão e a infamia de la fazer a corte, sendo tu casada! Foi bem dado o tiro! Bem hajas tu barão que me desafrontaste, e procedeste como homem de bem!

—Isso é improprio da sua nobre alma, meu pae. A culpa é minha só. Amei desde creança Antonio de Almeida, era amiga d'elle até o julgar superior a todos os homens. Pedi-lhe a felicidade do coração, que só elle podia dar-me. Amava-me por piedade; fazia-me esmola do seu amor. Fui eu que o matei. Já que me forgou a esta confissão, dir-lhe-hei mais que, na posição em que estou, considero-me responsavel das minhas acções mas perante Deus e meu marido. O pae perdeu o direito de me injuriar na desgraça que lhe deve.

Minha mãe foi mais generosa comigo. Fex, não sei de que modo, convencer-se o barão de que a amante de Antonio de Almeida era ella. Aqui tem a explicação das palavras que meu marido lhe disse, e não ponde sustentar na minha presença. Minha pobre mãe, depois de victimar a sua honra á minha salvação, succumbiu á vergonha do si, e á dôr, talvez, de me ver indigna d'ella. Basta de explicações, meu pae. Estas palavras tem-me custado annos de vida. Se a minha deshonra reflecte no seu pundonor, perdoe-me; se me não quer perdoar, amaldiçoe-me, mas não profira na presença de minha mãe o nome de Antonio de

Almeida. Mereço isto á sua compaixão?

«Não fularéi mais n'esse homem por minha honra propria.

—Assim o deve á sua dignidade.

Ludovina foi chamada com urgencia ao quarto de D. Angelica. Encontrou-a vestida, disposta a sair, com o rosto escarlate do crescimento febril, e gestos de quem delira.

«Onde quer ir, minha mãe?»

—Morrer em qualquer parte, Ludovina... Quero ar...

«Não ha de sair d'aqui; supplico-lhe que não saia, minha mãe.

—Não me dê essa nome... Eu não quero já ser mãe nem esposa...

Ludovina fez sair a creada, que testemunhava este dialogo.

«Não quer ser mãe nem esposa?

—Não. Sou amante de um homem que está moribundo ou morto. Quero que todo o mundo saiba, que o fui e que o sou. Desprezo tudo, não ha para mim deveras nem respeito agora. Se elle está vivo, quero dar-lhe os meus ultimos instantes. Se morreu, quero chorar e morrer ao pé do seu cadaver.

«Palo baixo, por misericordia, minha mãe!

—Podem todos ouvir-me, não me escondo d'algum, agradeço as affrontas, os desprezos, as injurias, agradeço tudo que fór martyrisarem-me, com tanto que me matem depressa.

«Mas, minha mãe, attenda-me por piedade. Vou-lhe contar tudo, se me escuta... Senta-se, e ouça-me...

—Diz, anjo, diz...

«Antonio de Almeida não morreu, e talvez não



FACTOS DA SEMANA

Amor com amor se paga

A repartição de fazenda d'este concelho foi ha dias enviada uma queixa contra o bacharel Antonio Joaquim Durães, conservador d'esta comarca, em virtude do mesmo possuir a capella da Pastoriz, nos limites d'esta villa, sem ter pago o competente sello e breve, como lhe competia. São 23 as testemunhas apontadas, tendo já sido hontem inquiridas, na alludida repartição de fazenda, as primeiras cinco constantes do rol. Por enquanto, é-nos completamente impossivel dar mais promeiores sobre o assumpto, o que faremos logo que nos seja possível.

Estrada de S. Gregorio

Tenha paciência, collega, mas não é verdade, como diz, concluir-se agora o pequeno lanço que, em Paços, interrompe a estrada de S. Gregorio. O collega sabe perfeitamente, e melhor do que uinguem, que esse lanço foi mandado substituir por uma variante, e por isso não sabemos com que fundamento teima em dizer que o lanço, interrompido, da mesma estrada, vae agora concluir-se. Alem d'isso, o collega sabe, demais, qual o motivo porque a mesma estrada, n'aquelle sitio, se acha interrompida, e por isso, affigura-se-nos que é asueira estar a remar contra a maré. Em todo o caso, faça á sua vontade.

Previsão do tempo

Eis em resumo, o que nos diz Noberlesoom, no seu boletim metereologico. Na primeira quinzena de novembro, o periodo chuvoso poderá durar até 10. Deve continuar depois esse periodo de man tempo, com dias successivos de chuvas geraes e tempstada na Gran-Bretanha. No dia 12 o temporal adquirirá maior extensão, devendo chegar até á Peninsula Iberica. No dia 14 haverá depressão no Mediterraneo, que contudo pouco sensível se tornará na Hespanha.

Julgamento

Ha dias, responden em audiencia de publicia correccional, em Monsão, o editor do jornal «O Regenerador» David Nunez, em virtude das querellas que lhe foram movidas por accusações feitas á guarda fiscal. O mesmo editor foi condemnado em 6 mezas de cadeia, 250\$000 reis de multa, custas e sellos do processo.

Orçamento municipal

A camara municipal d'este concelho, em sessão de hontem, 4 do corrente, deliberou pôr em reclamação, por espaço de 8 dias, o orçamento ordinario da receita e despesa do municipio para o anno de 1897. Aviso aos interessados.

Transferencia

Acaba de ser transferida para a povoação de Valladares, comarca de Monsão, a sr.ª D. Angela Barbeitos Pinto, illustrada professora da cadeira de Terena, concelho de Alandroal.

Imposto do sello

No dia 1 de janeiro de 1897 devem comear a circular novas estampilhas do imposto do sello no continente e Açores. Já foram submettidas ao governo as provas para se determinar as côres que devem ter. As do continente e Açores tem as taxas de 10, 15, 20, 30, 40, 50, 60, 75, 80, 100, 200, 300, 400, 500, 600, 800, 900, 1\$000, 2\$000, 3\$000, 4\$000, 5\$000, 10\$000, 20\$000 e 30\$000 reis. Estes sellos, alem de apresentarem as taxas em algarismos tem tambem por extenso o anno em que devem servir, por que estes sellos só podem servir durante um anno.

A esquadra ingleza

Está em Vigo a esquadra ingleza, composta de 13 navios sob o commando do almirante Powlet, com 6:000 tripulantes.

Melhoramento

O sr. Antonio Maria Rauhada, proprietario do «Grande Hotel do Pezo», apresentou, ha dias, um requerimento á camara municipal d'este concelho, pedindo lhe seja concedida licença para explorar uma nascente d'agua no monte baldio, denominado «Costa de Sontra», pertencente á freguezia de Paderne. A agua a explorar, segundo nos consta, é destinada ao mesmo hotel, sendo por isso tal exploração um melhoramento importantissimo, e um grande beneficio para os aguitas das aguas do Pezo. Estimamos, deveras, ver que o sr. Rauhada se interessa, quanto possível, pelo engrandecimento e prosperidade do seu magnifico hotel, já que a illustre empresa sómente trata de roltas e rotulos.

Assassinato

Em Vidago assassinaram um soldado de infantaria 19 que fazia parte d'uma diligencia que foi para aquella localidade afim de policia a feira annual de S. Simão.

O tempo

D'esta vez mestre Noberlesoom alcançou triumpho. Depois de chavas torrencias e de ameaçadoras trovoadas, estamos completamente cercados de neve, motivo porque estamos sendo visitados por um frio intensissimo.

Despachos ecclesiasticos

O «Diario» publicou os seguintes despachos ecclesiasticos, apresentando o rev. José Maria Fernandes em Santa Maria da Gave, e o rev. Francisco Antonio Gonçalves, na freguezia de Penso, ambas d'este concelho. Aos nossos amigos, enviamos sinceros parabens.

O que faz o ciuime

Em Lisboa uma senhora muito ciumenta procurou uma brucha para que lhe desse uns pôs que, tomados pelo seu amante, homem rico, evitassem, que este lhe fosse infiel. O amante enlunqueceu logo depois de tomar aquelle ingrediente, sendo internado em Rilhafoles, onde morreu ha dias. Houve queixa e a policia investiga.

Pelos mortos

E' hoje que se devem realizar na igreja matriz d'esta villa, os suffragios pelas almas dos irmãos fallecidos. A' uma hora da tarde, pouco mais ou menos, deverá organisar-se a procissão que, segundo o costume dos mais annos, vae ao cemiterio d'esta villa, onde haverá sermão por um distincto orador sagrado. Ali, junto do funebre eypreste, mulher coberia de crepes, murmura uma prece, cortada por amargurados soluços; mais alem, em frente d'um luxuoso sarcophago, vê-se um homem chorando a perda de sua estremecida esposa, e em geral, veem-se dos rostos dos visitantes, desprender-se gotas que sahem da alma. Quem haverá ahí que não tenha n'aquelle silencioso recinto, um pae, mãe, irmão, parente ou amigo? Ninguém. Todos, sem distincção de classe, devem ir em romagem piedosa snavisar o amargo de pungente e acerba sandade, vertendo copioso pranto, que a dôr estilla, sobre a campã rasa onde descaçam, na fria algidez, os nossos mortos mais queridos. Quantos fieis, ao transpor o umbral d'aquelle recinto sagrado, lhes dizem adeus a'ê logof Ditosos os que não olvidam a pratica do bem e, os que se afastam d'este mundo deixando um exemplo que imitar. Oremos, pois, pelos mortos...

Viagem do tzar

A recepção do tzar cistou ao governo francez 7 milhões de francos e ao conselho municipal de Paris 3 milhões: um total de 10 milhões, ou s-jam 2:000 contos de reis.

Variedades

Entre as folhas de poeirto alfarrabio, conta um nosso collega; um sujeito encontrou ha dias a copia d'uma coula devêras interessante, apresentada per um pintor

apoz diversos serviços de que fôra encarregado em determinada igreja. Ante a originalidade do documento, não resistimos a transcrevel-o.

Eis a conta:

Por corrigir e instrar as taboas da Lei.....	4\$000
Por embellezar o Poncio Pilatos e pôr-lhe uma cinta no gorro...	2\$100
Por tornar a pôr o pescoço novo no gallo de S. Pedro e remendar-lhe a crista.....	1\$700
Prender o man ladrão e pôr-lhe uma unha nova.....	400
Lavar a criada de Caifaz e pôr-lhe côres nas faces.....	400
Renovar o ceu, accrestando-lhe sete estrelas e limpar-a lua....	1\$600
Renovar as chammas do purgatorio e restaurar algumas almas	1\$920
Remendar o vestido de Herodes e arrajar-lhe a pluma.....	360
Limpar as orelhas á burra de Balaão e ferral-a de novo.....	640
Pôr polainas novas ao filho de Tobias e uma correia no sacco de viagem.....	480
Por dois dentes novos na queixada ao burro de Sansão.....	200
Por olear a arca de Noé.....	640
	14\$440

Festividade

No proximo domingo realisa-se na capella da Orada, a festividade em honra da senhora do mesmo nome, a qual, segundo nos consta, será feita com o maior brilhantismo possível. No proximo numero diremos alguma coisa sobre o assumpto.

O «Jornal de Vlagens»

Recebemos o numero 30 d'este excellento hebdomadario, que se publica no Porto, e, cada vez, a sua leitura, se torna mais interessante e aproveitavel. O summario do presente numero é excellento, sendo o texto acompanhado de bellas gravuras que o toruam muito apreciavel. Recommendamos esta importante publicação aos nossos presados leitores.

Com 28 andares...

Em New-York está-se construindo uma casa com 28 andares medindo 144 metros d'altura. A altura não é o que mais se admira. O que espanta é que haja quem queira habitar os andares superiores. E' preciso levar um farnel para o caminho, quando se tiver de ir lá visitar alguém...

Iluminação publica

Por varias vezes temos chamado a attenção da illustradissima corporação da camara municipal d'este concelho, para o modo como é feito, n'esta villa, o serviço da iluminação publica. Até hoje, que nos conste, não tem sido tomadas providencias algumas sobre o assumpto, pois que o arrematante d'este serviço continua a abusar das suas attribuições, como muito bem lhe parece. N'estas ultimas noites tem feito um escuro impossivel, e nem assim o sr. arrematante campre com os seus deveres. A camara, tem restricta obrigação de velar pelos seus empregados, mas abandona completamente os deveres de seu cargo, e não se importa que o municipio esteja sobrecarregado com impostos, gastando dinheiro a esmo. Ainda na sessão de 7 d'outubro findo a camara auctorizou o pagamento da quantia de 44\$750 reis ao mesmo arrematante, para que? Se a camara consente que os candieiros estejam apagados, é muito melhor eliminar essa verba, que é importantissima, pois que, os transeantes tem de andar muidos de lanternas e fogachos. E' melhor applicar essa quantia em obras e concertos do mesmo municipio, o que será motivo para elogios.

Theatro

No sabbado passado teve lugar no theatro do Rio do Porto, d'esta villa, o segundo espectáculo, sendo substituida a cançoneta e o monologo por duas canço-

netas novas—Lili por um homem vestido de-senhora.

A concorrência, segundo nos consta, foi numerosissima, havendo já em poder do thesoureiro da projectada corporação de bombeiros, para cima de 50\$000 reis. Dentro em breve, a troupe d'amadores dramaticos melgacense, vae a Monsão dar um espectáculo no theatro Pereira em proveito da aquisição de uma bomba, sem ser de dynamite. Este espectáculo, segundo ouvimos, é tão esplendoroso que já não ha bilhetas á venda, sendo porisso de presumir que, com o seu producto, fique a mesma corporação desde já installada e o verdilhão com o ordenado de duas patacas e meia, por cada ensaio. Por essa occasião, pois, terão os monsanenses occasião de presenciar um verdadeiro espectáculo. Ao theatro, pois!!!

Crime monstruoso

De Aldegallega referem o seguinte, em data de 26: Deu hoje entrada na cadeia d'esta villa um faccinora, que praticou em Cauha um crime monstruoso na pessoa de sua propria esposa. O barbaro marido cortou uma orelha á mulher e com um instrumento perfurante atravessou-lhe a cabeça, de um ouvido ao outro; depois, ainda não contente com esta incrível selvageria, cortou-lhe o pescoço e arremessou a cabeça da sua victima para o chão.

Ensalos de badalo

Pedimos ao illustrissimo e reverendissimo senhor abbade d'esta freguezia, o especial obsequio de dar umas lições de badalo ao seu sachrista, pois occasões ha em que saimos, da missa conventual, com os ouvidos azoados.

Legado insidioso

Em Lyon fallecen uma senhora muito conhecida ali; tinha 83 annos e uma fortuna consideravel. Havia dez annos que certo medico se tornara assidua visita da casa, tratando a millioaria com todas as attencões, de certo cubicando alguns mil francos no testamento. Finalmente, a velhota morreu. Correm parentes e affieigados; é aberto o testamento e encontram n'elle a seguinte disposição: —Lego ao dr., como prova de reconhecimento pelos seus cuidados e pela sua dedicação, aos quaes devi que a minha existencia se prolongasse por tanto tempo, tudo o que se encontrar na minha commoda. Aberto o rovel indicado, o que imaginam os leitores que lá se encontrou? Caixas com pitulas, frasquinhos de remedios, boões de pomadas, em summa, todos os medicamentos, intactos, que o dr. receitára durante dez annos!

A' junta de parochia

Agradecemos, penhorados, a esta illustrada corporação, por ter ouvido os nossos rogos com relação aos buracos que existiam na sachristia da igreja matriz d'esta villa, o que era um perigo eminentissimo, principalmente para o sr. abbade.

Promoção

Foi promovido a 1.º cabo da guarda fiscal, o nosso amigo sr. Alexandre Maria Gomes, que n'esta villa exercia o cargo da fiscalisação do Real d'Agua. Felicita-mol-o cordalmente e desejamos-lhe muitas felicidades.

Sorteamento

Foi fixado o dia 27 do corrente para o sorteio dos mancebos recenseados n'este concelho, para o serviço militar no corrente anno, cujas operações terão lugar na sala das sessões da camara municipal, pelas 10 horas da manhã.

Julgamento

Na quinta feira passada devia ter lugar no tribunal judicial d'esta comarca, o julgamento, em policia correccional, do ex.º sr. dr. Manoel Felix Manrio da Costa Barros, illustrado administrador do concelho de Vianna do Castello, pelo crime de ter



passado um attestado a um individuo como estrangeiro, quando administrador n'este concelho.

Tomou a defeza, o ex.<sup>mo</sup> sr. conselheiro Damião Paulo de Brito Amorim, e, em virtude da falta d'uma testemunha d'accusação—bacharel Souza—foi addido o mesmo julgamento.

**Luctuosa**

Falleceu, ha dias, em Ponte do Lima, o sr. Francisco José Pereira Guimarães, estimavel cavalheiro d'aquella localidade.

O seu passamento surpreendeu e comoveu todos que o conheciam, pois que o finado contava numerosas sympathias e era um cavalheiro probo e dedicado.

A sua ex.<sup>ma</sup> filha, e geuro, enviamos a expressão mais sincera das nossas condolencias.

**Escola de Couso**

Afinal, sempre foi transferida do logar da Cella, para o logar e freguezia de Couso, d'este concelho, a escola querida do partido progressista, a qual tantos desgostos vem dar aos seus correligionarios politicos.

Paciencia e papadas d' l'ubaca, que é o que recommenda o João do Outeiro.

**BOLETIM ELEGANTE**

**Faz annos:**

Domingo—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Alcinda Maria Augusta Ferreira.

Regressaram a Vianna do Castello, os ex.<sup>mos</sup> srs. conselheiro Damião Paulo de Brito Amorim e Manoel Felix Mancio da Costa Barros, muito digno administrador d'aquella cidade.

Partiu ante-hontem para o Porto, o sr. João Pires Teixeira, abastado proprietario, d'esta villa.

Esteve ha dias em Monsão, o sr. José Ferreira Lascasas, estimavel cavalheiro de Melgaço.

Partiram para o Porto, os srs. Miguel d'Araujo Cunha, muito digno tenente coronel da guarda municipal d'aquella cidade, e seu sobrinho Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos.

Regressou de Vianna do Castello, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Herculanu do Rosario d'Almeida.

Regressou de Lisboa, o sr. Adriano Rodrigues dos Santos Sobrinho, estimavel cavalheiro, de Christoval.

Partiu para Rio Mayor, o sr. Julio Candido Ferreira Pinto da Cunha, muito

digno contador e distribuidor do juizo de direito d'aquella comarca.

Vimos segunda-feira n'esta villa, as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Constança e D. Joaquina Gomes, da Vallinba, e D. Delphina de Castro Azevedo, da Portella, de Valladares.

**ZIG-ZAGS**

Um amigo de Calino recebeu uma carta d'este, sem estampilha. Paga a multa respectiva e, abrindo a carta, encontra a estampilha dentro, com este «post scriptum».

Mando-te aqui dentro a estampilha, porque os senhores do correio teem a mania de inutilisar todas as que eu pregô por fóra.

E' como te digo: a electricidade cura paralyrias; está provado.

Historias, meu amigo! Não acredites. Não ha muitos dias ainda, que cabiu uma feisca electrica sobre um paralytico, e o pobre homem ficou logo alli sem vida!

No tribunal.

Venho queixar-me a v.<sup>a</sup> ex.<sup>a</sup> que fui infamemente seduzida pelo meu namorado.

A accusação é grave. Tem de arranjar provas, miuha menina.

A rapariga sai para voltar dois dias depois.

D'esta vez, sr. juiz, parece-me que trago o que v. ex.<sup>a</sup> deseja.

Então?

O maroto tornou-me a seduzir!

Um jogador estava tão infeliz, que não conseguiu em toda a noite acartar uma sorte. Uma senhora que estava ao pé d'elle, não pôde deixar de o lamentar pela sua infelicidade.

Minha querida senhora, lhe respondeu elle, não é a mim que deve lamentar, mas áquelles a quem eu devo.

**LOJA NOVA DO ESTEVES**

Acaba de receber um grande sortido de flanelas, pannos branqueados, morins crus, pannos sarjados, oxford, e um saldo de riscados a 60 reis; bom sortido de cobertores e muitas outros artigos que permite vender por preços sem competencia.

Como sempre, vender muito e gabbar pouco, é o systema adoptado na

**Loja Nova do Esteves**

**ANNUNCIOS**

CONTRA A TOSSA

**JAMES**  
Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

**DISTRICTO DE RECRUTAMENTO E RESERVA N.º 25**

**Aviso para comparecimento ao sorteio**

Agostinho d'Abreu Machado Antas, major de caçadores n.º 7, e commandante interino do districto de recrutamento e reserva n.º 25, faz publico na conformidade do artigo 80.º do regulamento dos serviços de recrutamento de 6 d'agosto de 1896, que no dia 27 de novembro proximo, se procederá em sessão publica e por freguezias, nos Paços do concelho de Melgaço pelas 10 horas da manhã, ao sorteio dos mancebos recenseados no corrente anno pelo dito concelho, dos que foram inspeccionados pela junta districtal e apurados definitivamente e conditionalmente para o serviço activo do exercito e armada.

Os recrutas que faltarem ao sorteio, e que no prazo de 10 dias a contar da proclamação, não se apresentem ao secretario da commissão do recenseamento com a guia modelo 11, afim de lhes ser lançada a verba de marcha, para a apresentação nos corpos a que forem destinados, serão intimados para que o façam; e passados 30 dias depois da intimação, quando não se apresentem áquella autoridade, serão considerados desertores, ficando sujeito á penalidade de 6 mezes a um anno de presidio militar (§ unico do art. 128.º

do Coligo de Justiça Militar.)  
Quartel em Valença, 29 de outubro de 1896.  
O commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 25,  
Agostinho d'Abreu Machado Antas—major de caçadores, 7.

**P. MONTEIRO & MAGRIÇO**

RUA DE CEDOFEITA—39 PORTO

Para-raios garantidos com pontas de platina massiga, cabo de cobre chimicamente purificado, isoladores de porcellana, chapa de descarga de 3 metros de circumferencia—o mais moderno e eficaz emapparehos d'este genero.

Iluminação electrica, telephones os mais aperfeiçoados, campainhas electricas, etc. Ensaio de para-raios com apparehos proprios.

E' seu correspondente n'esta villa, José Monteiro da Silva.

**PHARMACIA BARREIRO**

**(PERFUMARIA)**

Pós de arroz superior  
Armuinhos para applicação dos mesmos.  
Aguas de colonia finas.  
Escovas para a cabeça.  
dentes

Cosmeticos  
Pós de dentes  
Pinceis para barbeiros.  
Sabão em pó.  
Sobonetes de diferentes qualidades  
Agua Florida  
Tónico Amarello  
Rhum & Quina  
Tuteiros para algibeira.

E tudo o mais pertencente a perfumarias, que vende por preços baratissimos.

**MUITO BARATAS**

Vendem-se duas mezas de madeira pau ferro, estylo á Luiz XIV e em bom uso, por preço excessivamente barato.

N'esta redacção se diz.

**O JORNAL DE VIAGENS**

**AVENTURAS DE TERRA E MAR**

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos  
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo  
Noticias geographicas  
Descripções e narrativas curiosissimas

**PERTO DE 300 ILLUSTRACÕES POR VOLUME**

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA  
Porto, trimestre 780 reis; Lisboa e provincias, 850 rs.  
Açores e Madeira, semestre, 1,5800; Ultramar, 2,5250  
reis; Brazil, 4,5000 reis.

A quem augariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de redacção como de administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

**VIEIRA DE ABREU & C.—editores PORTO**

A' venda brevemente:  
**RACHEL**  
Drama em verso, original de LUIZ A. GONSAVES DE FREITAS  
Preço de cada volume 700 reis.

No prelo:  
**Verdadeiro successo litterario**  
Um livro para todos

**PORTUGAL NA ACTUALIDADE**

Bien faire e laisser brairel  
por AUGUSTO FORJAZ  
com um prefacio pelo conselheiro THOMAZ RIBEIRO

**I—SOBRE RUINAS**

Titulos de alguns capitulos de se compõe este volume:  
I Prologo—II Revista a correr—III Colonisação e concessões—IV Emigração—V Responsabilidade ministerial—VI Imprensa—VII Funcionalismo—VIII Educação feminina—IX Obras publicas—X Assumptos agricolas.  
Preço 600 reis. Pelo correio 630 reis

**FIALHO DE ALMEIDA: A EXPULSAO DOE JESUITAS**

1 PEQUENO VOLUME DE 32 PAGINAS  
ILLUSTRADO

Com duas photographias, 200 rs. Pelo correio, 220 reis

Será brevemente posto á venda nas livrarias.

arremessando-se sobre o precipicio do inexplicavel. Hypotheses que se succedem, que se multiplicam, que se baralham, que se desviam, que se refletem por diferentes modos, e que se desfazem como a bruma matutina á ardeancia do sol. O fio indefinido do raciocinio, quebrado a cada momento pelos violentos empuchões da imaginação. Manoel quiz adormecer. Sentia o incommodo pezadelo do pensamento no seu estado de febre. Não pôde cerrar as palpebras. A memoria tinha-lhe vagos reflexos d'uma extranha lucidez mas obdecedo ao vestigio oppressivo da imaginação.

Chegon a dizer consigo, n'um estado de coação indelevel:  
—Não pensarei mais n'isso! Amo-a? occultarei esse amor! Recuarrei dominado, vencido, precipitado pela cadeia de novas agitações, que irremessivelmente acodirão, e que fatalmente me torturará e confrangerá o esforço. Verei, emfim, filtrar-se a amargura por todos os cantos da minha já caucada imaginação. Sofrerei! embora!

Foi assim que a impressão refletindo-se em todas as fibras do seu fraco organismo, tornou-lhe impossivel o repouso, pondo em jogo o mecanismo da ideia por essas alavancas da dynamia psychologica, que se agitavam violentamente no enfraquecido cerebro de Manoel.

Em toda a noite o somno não ponde cerrar-lhe as palpebras. Sentia-se dolorosamente contrariado no seu amor.

entregue á sua irradiação interna. O amor physico acompanha o amor moral. A alma pode contentar-se como posse da alma, porem a natureza physica quer mais, quer a sensação physica.

Mas as organizações mais delicadas em sensações, mais avidas de ideal, levam-se pela emoção suave, filha da contemplação do bello e, n'esse deslumbramento moral não percebem facilmente a existencia do amor physico.

A intensidade do sentimento delicado faz obscurecer a sensação extranha á orbita do espirito.

Mas deixa esta contemplação de existir? não. Esvae-se, atrophia-se, torna-se latente na esphera luminosa do amor moral.

Basta que a natureza accorde para que o amor se denuncie.

Não pode negar-se a sua existencia ainda com o mais exaltado sentimento religioso. Gosar o amor physico, mas com as subjeções ás leis moraes, foi uma lei que Deus alliou á nossa organização, sem detrimento das mais deliciosas e suaves sensações da alma!

O sino do velho mosteiro da aldeia, roncuento e compassado, bateu meio dia. Manoel ajoelhou e resou. Encontrava na oração lenitivo á sua dor!...

E qual o motivo? a incerteza de ser amado pela gentil Castinol. Acesso elle lh'o confessara? Sabia-o ella por ventura? não.



**Café MELGACENSE**

José Cândido Lopes

Faz publico que tem á veuda no seu estabelecimento vinhos finos do Porto e da Companhia Vinicola.

Bebidas alcoolicas como: Chartreuse, Kermann, Kummel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores granito, ouro, prata e pimenta, generas, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

**VER PARA CRER**



**LOJA DO MELRO**

**BARATEIRO DO RIO DO PORTO**  
**JERONYMO FERNANDES DE BARROS**

Tem no seu estabelecimento grande sortido de fazendas para vender na presente occasião, mais barato do que na Galiza.

- Por exemplo:  
Pannos pretos de 800 a 15000 réis.  
Diagonaes pretos de 15000 a 15800 réis.  
Grande sortido em chales pretos e de côr a 15000, 15200, 15300, 15800, 25000, 35000 e 35700 réis.  
Chitas de côr a padrões modernos e novidade a 70 réis.  
Riscados largos a 65 réis.  
Lenços para a cabeça a 90 réis.  
Casemiras para facto a 450 réis, e muitos outros artigos que tudo vende por preços baratos.  
Descança a pena e titeiro  
Tudo barato e inteiro  
A quem trouxer dinheiro  
O que quer o catoteiro  
Dá-se ao que traz dinheiro

**TIPOGRAPHIA DO Jornal de Melgaço**

Esta casa typographica, encarrega-se de qualquer trabalho bem como facturas, memoranduns, mappas, livros, participações de casamento, cartas fúnebres, cartazes e programmas para theatros, bilhetes para rifas e encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas por preços modicos.

**CARTÕES DE VISITA**

Branços desde 300 a 600 réis  
De luto desde 600a 15000 réis

**MELGACENSES!**

Visite a mercearia de Joaquim d'Elgas Afonso, em Prado, lugar da Corredoura, e vereis um liudo sortido de fazendas de lã, proprias da presente estação, para atos d'homem; bem assim um completo sortido de riscados, cutins, algodões e generos de mercearia, que tudo vende mais barato que qualquer outro estabelecimento.

**VER PARA CRER**

**PROGRESSO INDUSTRIAL**

ORGÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA  
Publicação quizenal, 16 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 650 réis.  
Redacção e Administração—Rua do Ouro, 153, Lisboa.

**CENTRO D'ASSIGNATURAS**

**Branco e Negro**  
Publicação portugueza e igual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.  
Cada n.º 40 rs.

**Biblioteca Internacional**

Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.

Estão publicadas:  
**Poesias de João de Deus. Madona do Campo Santo de Fialho d'Almeida.**

**Cartas d'uma religiosa Portugueza.**  
Cada volume 100 rs.

**Na terra dos Vátuas**  
Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—1 vol. 160 rs.

**Santo Antonio**  
Sermão pronunciado por Alves Meudes, no centenário em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

**Historia d'Europa**  
Por Euillio Castellar.—Cada fasciculo 50 rs.

**Diccionario Illustrado**  
Fasciculo 50 rs.

**Collecção Economica**  
2 volumes por mez.—1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes.  
Obras de Julio Verne.  
Obras de Oliveira Martins.

Accepta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcelona, Lisboa, Porto e Coimbra.

**CESAR MARQUES MONSÃO**

VENDER MUITO E GANHAR POUCO  
É O SYSTEMA ADOPTADO NA

**LOJA NOVA**

DE

**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**  
**PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO**

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qn e vende por preços barattissimos.

- Sortido completo de deca, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).
- Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.
- Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.
- E todos os generos de mercearia.
- Sortido completo em cotins, pannos crus e riscados, pelos preços já muito conhecidos.
- Cazemiras e flanelas azuis e pretas, gostos lindissimos e baratos.
- Picotilhos desde 500 réis o metro. Guardanapos a 25 réis. Camisolas a 100 réis.

**SALDO**

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 réis vendem-se a 15200 réis, outros ditos de 15500 réis vendem-se a 15000 réis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

**CONTRA A DEBILIDADE**

Famiba Petoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Unico legitimo autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consuli geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doengas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom litro. Adhã-se á venda nas principaes pharmanacias

**CONTRA A DEBILIDADE**

Vinho Nutritivo de Carthe

—E' indispensavel que lhe occalte o fervor d'esta paixão! dizia elle.

Levantando-se, dirijiu-se para o moinho no firme proposito de lhe confessar o seu amor e lançar-se-lhe aos pés.

Entrou.  
Castinol pallida, muito pallida, estava sentada com a cabeça pendida entre as mãos junto do leite de sua mãe a quem uma febre delirava. Manoel aproximou-se e, ella levantando-se, cumprimentou-o.

—Veja meu caro protector, disse ella, a minha mã estrella não me larga! Como sou desgraçada! Minha pobre mãe morrerá?...

Manoel não respondeu. Sentia ao mesmo tempo compaixão e felicidade. Compaixão d'esse quadro triste e lugubre que se apresentava á sua vista; felicidade por estar ao lado da joven a quem amava em silencio.

Passado algum tempo despediu-se e saiu.

IX

Manoel, depois de recolher a casa, deitou-se mais cedo que o costume. Passou uma noite d'insomnia. Tinha o cerebro agitado pela febre dos mais variados pensamentos. Ideias que surgem e desaparecem como sombras

arremessadas pelo tufão invisivel e inexplicavel.

Eccos indefiniveis que parecem erguer-se do cerebro, como um lamento caliginoso do sepulcro, e que nos accordam em sobressaltos. Alguem que nos falla, que julgamos escutar, que parece surprehender-nos e que nos assusta como se fosse um espectro.

Alguem que existe dentro em nós mesmo, que reanima, que avulta, que se torna formidavel, que nos interroga por um modo lugubrememente inexplicavel, e que nos responde na sombra d'uma desconhecida pressão. Visões do espirito que se debatem, como se fossem, entes. Ideias erguidas momentaneamente pelo sephiro instantaneo, mas submergidas de novo pela nova da Descrença. O pensamento tremulando como a folha da arvore agitada pela briza. A duvida, esse crepúsculo da alma, ora funebre, ora risonha, a minar-nos constantemente a existencia por todos os lados. A imaginação decompondo-se em diferentes formas, como o espectro solar em diferentes côres. O cataclismo no craneo, mas n'um estado indeciso e de transição. Um sendal que se ergue por uma parte, fazendo entrever a primavera, mas que se baixa por outra, denunciando o inverno. Sempre desequilibrio, contradicção e des-harmonia. Nunca horizonte definido que deixe ver idea clara. O *Eu* incompreensivel, ao choque da ideia nebulosa. A tempestade no craneo, a tormenta no coração, debatendo-se e